



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: – Novo Plano Estratégico para a região do geoparque – GEOPARQUES na Feira Internacional de Turismo de Madrid – Danças da Lousa são Património Cultural Imaterial de Portugal – Seminário “Geoparques: Novos Territórios de Educação, Ciência e Cultura do séc. XXI – ...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Geo-Histórias dos nossos lugares e gentes: Fratel

Fratel estende-se em plano suave, num triângulo de grauvaque e xisto predominante bem delimitado pela muralha da Serra do Perdigo, a leste e pelos profundos vales do Tejo e do Ocreza, a sul e a norte respectivamente. O vale do Tejo é quase linear contrastando com as curvas e recurvas do Ocreza. Em 1973 e 1951, respectivamente, estes vales viram-se amansados pelas barragens de Pracana e Fratel, ambas para a produção de electricidade. Estendendo-se por 97,86km² cabem bem aqui 15 localidades para apenas 608 habitantes. A Unidade de Padrão-Silveira é composta por metagrauvaques e filitos negros, por vezes com abundante pirite, fortemente dissecada pela erosão que rompe o planalto em profundas barrocas e ribeiras que correm, na invernia vorazes, nas direcções opostas dos dois rios. Não será de esperar, por estas razões, uma o tipo de rocha que constitui o substrato e outra a erosão do mesmo, que existam por aqui solos de grande qualidade. No entanto, encontram-se bons solos, porém parcos de extensão, no Fratel. Este planalto evidencia, há cerca de 3 milhões de anos, a transição de um Tejo de extensa planície aluvial para um Tejo encaixado na forma de um único vale. No geossítio de Vilar de Boi-Peroledo, antigo areeiro, assistimos a um momento fundamental na história natural do Tejo, quando este ainda não era o grande vale que hoje vemos, quando era uma vasta composição de pequenos canais que se entrelaçavam nas parcas e imprevisíveis, mas torrenciais chuvadas. Assim, e à cota dos 300 m, vamos encontrar evidências sedimentadas desse pré-Tejo francamente reduzidas pela erosão, de que restam apenas pequenas áreas de areias e cascalheiras que constituem os pequenos relevos em mesa de Alteza, Cabeça, Cabeça da Velha e Fratel. Estes destacam-se na paisagem por constituírem os pontos mais elevados com as características cores amarelo-alaranjadas destas formações. Exceptua-se destes casos a cúpula de Gardete, que se eleva quase 200 m acima das águas do Tejo, outro Sítio com Interesse Geológico do Geopark Naturtejo. Com 250 m de diâmetro e relacionando-se geneticamente com o Complexo Eruptivo de Amieira do Tejo, corresponde a uma intrusão de granito moscovítico de grão fino que “cozeu” as rochas metamórficas encaixantes numa largura de 150 m em torno do aplito, transformando-as por metamorfismo de contacto em xistos mosqueados e corneanas quartzo-pelíticas.

Em todos estes cabeços ou mesas de solos areno-argilosos, capazes de uma boa retenção da pluviosidade e distribuição centrípeta das nascentes, não é de estranhar o achado de evidências de ocupação humana antiga. São conhecidos os povoados calcolíticos da Charneca do Fratel e na Charneca de Vilar de Boi, associadas a mamoaes que hoje se encontram a ser estudadas pela Associação de Estudos do Alto Tejo. Bem próximos ficam os Núcleos de Arte Rupestre do Fratel (submerso) e Gardete, datados do intervalo Paleolítico superior-Idade do do Ferro, hoje em vias de classificação como Património Nacional. Fazem parte do Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo que, em complemento com o Côa, representam as mais importantes referências da Arte Rupestre em Portugal e algumas das mais importantes na Península Ibérica.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

A capela, túmulo e anta de Santo Amaro representam a zona nuclear do povoamento no Fratel. A sede da freguesia foi mudada para esta aldeia no séc. XVI, com a construção da igreja de S. Pedro, totalmente reformulada na centúria de setecentos, de onde se destaca o altar-mor e a figura de Santa Bárbara. O Fratel, dividido por três bairros, aparece rodeado de olivais, a boa terra densamente retalhada em hortas muradas. Bem localizada no mais belo trecho da Linha da Beira Baixa e servida pela autoestrada, de que recebe as ligações diárias dos expressos para Lisboa, apresenta características únicas para o seu desenvolvimento turístico que, todavia, vai tardando em acontecer. As suas características rurais estão ainda bem vincadas, tendo sido desenvolvido recentemente o Núcleo Museológico “História de uma Comunidade Rural”. Com acessos privilegiados às albufeiras, apresenta boas condições para actividades de turismo náutico em complemento à experiência da ruralidade, por onde não faltam referências gastronómicas como o sarapatel ou as sopas de peixe de rio, bem como as doces tigeladas, nógados, pantufas, broas de mel ou esquecidos. O que falta é onde encontrar por aqui tão distintos sabores. A Charneca presta-se ao contacto com a arqueologia através de uma agradável percurso pedestre ou de BTT pelos “Caminhos da Pré-História”. O rio ou o comboio levam ao usufruto de outras actividades nas margens do Tejo e é local destacado para a observação de aves. Os olivais derramam-se pelas encostas escarpadas, cada oliveira protegida da erosão de séculos pelo esforço desmesurado que hoje deveria ser património. Nos lugares do Fratel a arquitectura tradicional em xisto aguarda por projectos de Turismo de Aldeia. Como referência das comunidades rurais do vale do Tejo, o Fratel distingue-se fundamentalmente porque hoje está bem ligado ao mundo.

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

Referências:

- Batista, G. 2000. Vila Velha de Ródão. Viagens do Olhar. Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão.
- Gomes, M.V. 2010. Arte Rupestre do Vale do Tejo. Um ciclo artístico-cultural pré e proto-histórico. Tese de Doutoramento, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
- Neto de Carvalho, C., Rodrigues, J.C. & Metodiev, D. 2009. Inventário do património geológico do concelho de Vila Velha de Ródão: contributo para a caracterização do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. Açafa On-line, 2, 1-53.
- Romão, J. 2006. Carta Geológica de Portugal na escala de 1/50000. Notícia Explicativa da Folha 28-A Mação. Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação.

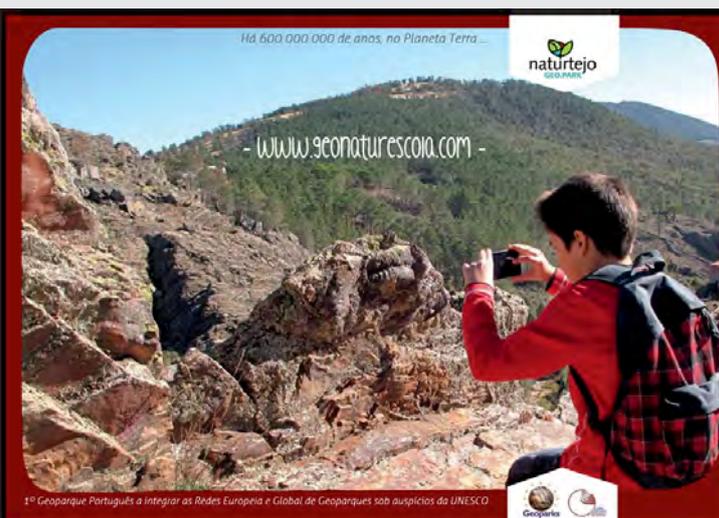
Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

ACTIVIDADES DO MÊS



Janeiro - Plano Estratégico e de Acção para a região do Geopark Naturtejo. A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, que integra municípios que constituem o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, e a Sociedade Portuguesa de Inovação, em conjunto com dezenas de entidades e empresas locais desenvolveram o primeiro plano de acção para a região. Esta estratégia integrada de desenvolvimento alinha-se com as prioridades da Estratégia Europa 2020 e enquadra-se no Quadro Estratégico Comum 2014-2020, seguindo as directrizes para os instrumentos nacionais e regionais estabelecidos para o período de programação referido. Na avaliação do potencial de desenvolvimento da Beira Baixa foram analisados muitos dos projectos e iniciativas desenvolvidas na região nos últimos anos. Esta estratégia define prioridades transversais ao território e define áreas de especialização prioritárias, que são a agroindústria, a floresta e o turismo. Os seis municípios foram visitados, foram realizadas entrevistas a entidades públicas e privadas reconhecidamente estratégicas, e o Grupo de Acção Regional Beira Baixa 2020 foi criado e dinamizado, subdividindo-se nos temas crescimento inteligente, crescimento sustentável e crescimento inclusivo. A Naturtejo, através de Armindo Jacinto e Carlos Neto de Carvalho, integraram os focus groups Crescimento Inteligente e Crescimento Sustentável. Apesar de não sobressair na análise de especialização económica do território, o turismo foi considerado uma área com potencial de revitalização para o território. O Geopark Naturtejo é visto como um dos principais focos de atracção turística na região e uma das principais alavancas para o crescimento sustentável. Os principais produtos turísticos são encabeçados pelo Turismo de Natureza e incluem o Touring Cultural, a Saúde e Bem-Estar, assim como a Gastronomia.

Janeiro - Danças da Lousa são Património Cultural Imaterial de Portugal. As Danças Tradicionais da Lousa foram inscritas no Inventário Nacional do Património Imaterial, como proposta da União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa. A classificação, a primeira do género em todo o Distrito de Castelo Branco, fica a dever-se “à importância de que se reveste esta manifestação do património cultural imaterial enquanto reflexo da comunidade de Lousa”. Trata-se de um conjunto de danças cerimoniais realizadas nas festas anuais em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus e cuja origem está associada à Lenda da Praga de Gafanhotos que assolou a região no séc. XVII. As Danças das Virgens, a Dança dos Homens e a Dança das Tesouras decorrem todos os anos em Lousa no terceiro fim-de-semana de Maio.



6 de Janeiro - Lançamento dos Programas Educativos do Geopark Naturtejo do Ano Lectivo 2014/2015.

Os Programas Educativos do Geopark Naturtejo para o Ano Lectivo 2014/2015 já se encontram no microsite dos Programas Educativos – Geonaturescola e no Facebook do Geopark Naturtejo. A novidade do Ano Lectivo 2014/2015 para qualquer instituição de ensino é a Saída de Campo M – “A Geodiversidade nas Terras do Lince (Penamacor) criada no âmbito da preparação do alargamento do Geopark Naturtejo ao Município de Penamacor. Para as instituições de ensino do território do Geopark Naturtejo e do Município de Penamacor decorre também, uma nova edição do Concurso Escolar “Água que nos Une” subordinada ao subtema “É o solo que sustenta a Vida no Geopark Naturtejo”. Para promover os Programas Educativos foi elaborado um novo flyer em português com versão digital e impressa que está a ser enviado para escolas e distribuído em eventos em que o Geoparque participa e promove os seus programas.

12 de Janeiro – Lançamento do Concurso Escolar “Água que nos Une – II Edição” com o subtema “É o Solo que Sustenta a Vida no Geopark Naturtejo”.

O Geopark Naturtejo, o Fórum Português de Geoparques, a Comissão Nacional da UNESCO (CNU), a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Comité Português para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO (IGCP) organizam, em conjunto, no Ano Letivo 2014/2015, o Concurso Escolar “Água que nos Une – II Edição”, com o subtema: “É o Solo que sustenta a Vida no Geopark Naturtejo”. O concurso decorre no âmbito do Programa GEA – Terra Mãe, Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), Década das Nações Unidas da Biodiversidade (2011-2020), Década Internacional para Ação “Água, Fonte de Vida” (2005-2015) e Década para os Desertos e Combate à Desertificação (2010-2020) e para celebrar o Ano Internacional dos Solos - 2015. O concurso é uma atividade que o Geopark Naturtejo dinamiza no âmbito dos seus Programas Educativos (www.geonaturescola.com) e destina-se a todos os alunos e professores dos estabelecimentos de ensino público e privado inseridos no território do Geopark Naturtejo (concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão) e do Município de Penamacor, do Ensino Pré-Escolar, do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário e do Ensino Profissional. Esta atividade visa contribuir para sensibilizar os alunos e por seu intermédio, os habitantes do território do geoparque para a temática “Água que nos Une”, com o subtema “É O Solo que sustenta a Vida no Geopark Naturtejo” estimulando a criatividade das crianças e jovens incentivando-os a produzir cartazes, telas, maquetes, filmes, e spots publicitários. Todos os documentos relativos ao concurso estão disponíveis no microsite www.geonaturescola.com. Foram enviados por email e por correio postal o cartaz, o regulamento e a ficha de inscrição para todas as instituições de ensino abrangidas pelo concurso. O Prazo de envio das fichas de inscrição termina a 6 de março de 2015.

17 e 18 de Janeiro – 3ª Feira da Caça e da Gastronomia das Termas de Monfortinho.

Esta povoação famosa pelas suas águas termais, um “ex-libris” do concelho de Idanha-a-Nova, foi o destino privilegiado de alguns milhares de pessoas, atraídos por um programa que ofereceu animação e diversão em permanência. A festa entrou também pela casa de milhares de portugueses, numa emissão de seis horas do popular programa “Somos Portugal”, domingo na TVI, que permitiu ampliar a divulgação do que de melhor se faz no concelho. “A caça é uma atividade que nos interessa desenvolver e promover, uma vez que este é o concelho com mais zonas de caça, perto de uma centena, e a maior área ordenada de caça do país, cerca de 120 mil hectares”, sublinhou Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, na abertura do evento.

Organizado por esta autarquia e pela União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, o certame “é um investimento para promover a nossa economia, criar riqueza e, com isso, criar emprego”, explicou Armindo Jacinto. Durante dois dias, o recinto da feira acolheu cerca de 150 expositores de artigos de caça e de produtos regionais, tasquinhas com pratos de caça e muita animação musical, cultural e gastronómica. Os muitos visitantes, portugueses e espanhóis, tiveram a oportunidade de ver demonstrações de cães de parar, treinos de caça ao coelho, mostras de coelhos e perdizes, pombos de vara, concursos gastronómicos, demonstrações de tiro com arco e zarabatana, entre outras atividades.

21 de Janeiro – Programa de visita ao Geopark para a Escola Superior Agrária.

No âmbito de um projeto internacional de investigação liderado pela Dr. Isabel Margarida Antunes, da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, foi organizado um dia geoturístico para professora vinda da Eslovénia. Os professores puderam visitar o Monumento Natural das Portas de Ródão através de um passeio de barco, o Parque Icnológico de Penha Garcia e o Inselberg granítico de Monsanto.



27 de Janeiro - Rotas pelo Geopark apresentadas em Madrid. As Rotas pelo Geopark Naturtejo tiveram este ano honras de apresentação no espaço nobre do parceiro Tierra de Fuego Senderismo Viajes, junto da Gran Vía, no centro da cidade de Madrid. Armindo Jacinto apresentou as rotas ao sabor dos produtos locais, que deliciaram as muitas dezenas de interessados que afluíram ao local. Os sabores certificados, de entre os quais se destacou o Geo-Vinho Súbito pelo entusiasmo com que se esvaziaram garrafas, foram acompanhados pelos sons do Fado cantado por Laureana Gerales.



28 de Janeiro a 1 de Fevereiro - GEOPARKS na Feira Internacional de Turismo de Madrid. O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional esteve mais uma vez presente na Feira Internacional de Turismo de Madrid – FITUR. A Naturtejo esteve presente em representação da Rede Global de Geoparques, composta por 111 territórios espalhados por todo o mundo, em parceria com Geovilluercas, a associação empresarial do vizinho Geoparque Villuercas-Ibores-Jara (Cáceres, Extremadura) e a empresa de circuitos turísticos Tuk-Tuk. O stand contou com espaços de negociação com empresas e operadores, assim como para a promoção do território e dos parceiros junto do público. Não faltou a degustação de produtos regionais com os melhores sabores da Beira Baixa e até mesmo um momento de fado com Laureana Gerales, natural de Idanha-a-Nova a trabalhar em Madrid. O stand foi visitado pelo Ministro de Economia, António Pires Lima e pelo ex-Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, para além de inúmeros empresários do sector turístico e público interessado em conhecer melhor os geoparques, enquanto territórios que exploram de modo sustentável a sua história geológica, natural e cultural, em todas as vertentes materiais e imateriais. O Presidente da Naturtejo, E.I.M., Armindo Jacinto, mostrou-se entusiasmado com os resultados conseguidos para a região na edição deste ano da FITUR, os quais acompanham uma tendência de crescimento do turismo em Portugal e na Europa. O Presidente da Diputación de Cáceres também se deslocou propositadamente ao stand dos Geoparques, acompanhado do presidente da associação empresarial Geovilluercas, José António Montero, para se inteirar das novidades destes territórios que apostam num turismo de experiências e inovação.

Os coordenadores dos geoparques espanhóis representados na FITUR também passaram pelo stand dos geoparks. Foram apresentados os novos Programas pelo Geopark para 2015, distribuídos pelos segmentos História e Património, Natureza, Desporto e Aventura, Bem-Estar e Cultura. Foi também lançado o novo filme promocional do Geopark Naturtejo, da produtora Film'Arte, no espaço do stand.

Carlos Neto de Carvalho foi convidado para uma reunião coordenada pelo Professor Jose Juan Delgado, de Tenerife, com representante da INGUAT, Brenda Zaldaña, com o objectivo de despoletar o apoio na Guatemala ao desenvolvimento de um projecto de geoparques UNESCO e de destinos de astroturismo/astroarqueologia, através da Fundação Starlight reconhecida pela UNESCO e pela Organização Mundial de Turismo, que esteve representada pela sua directora, Do Sanchez.

O Geopark Naturtejo irá marcar presença na BTL, em Lisboa, entre 25 de Fevereiro e 1 de Março e na ITB, em Berlim, nos dias 4 a 8 de Março, conjuntamente com cinco congéneres e um Sítio Património da Humanidade, na promoção do destino GEOPARQUE.

29 de Janeiro a 1 de Fevereiro – Seminário “Geoparques: Novos Territórios de Educação, Ciência e Cultura do Século XXI”. Realizou-se no Geopark Terras de Cavaleiros a Feira da Caça e do Turismo, um importante evento regional que reúne cerca de 200 expositores. O Geopark Naturtejo e os geoparques portugueses Arouca, Açores e Terras de Cavaleiros estiveram juntos neste certame, visitado por cerca de 30 mil pessoas, a promover o conceito “geoparque” e os seus territórios, com Manuela Catana e Joana Rodrigues a dinamizar o stand dedicado ao Geopark Naturtejo. Neste âmbito decorreu o Seminário “Geoparques: Novos Territórios de Educação, Ciência e Cultura do Século XXI – Estratégias de Desenvolvimento e Mais-Valias”, que contou com mais de uma centena de participantes. Joana Rodrigues apresentou “Geopark Naturtejo: contributos para o desenvolvimento sustentável”.



30 de Janeiro – Reunião do Fórum Português de Geoparques. O Geopark Naturtejo esteve presente na Reunião do Fórum Português de Geoparques que decorreu no Geopark Terras de Cavaleiros, representado por Joana Rodrigues e Manuela Catana. Foi discutido o programa proposto - “Geoparques Globais da UNESCO” e o novo papel dos Fóruns Nacionais no âmbito da Rede Global de Geoparques e da UNESCO. Estiveram presentes representantes dos 4 geoparques nacionais, Comissão Nacional da UNESCO e Laboratório Nacional de Energia e Geologia.



31 de Janeiro a 1 de Fevereiro – Primeira reunião dos Fóruns dos Geoparques Nacionais. Decorreu no Geopark Terras de Cavaleiros a “Primeira reunião dos Fóruns dos Geoparques Nacionais no âmbito do programa proposto - “Geoparques Globais da UNESCO”, que juntou a Comissão Nacional de UNESCO, o Fórum Português de Geoparques e representantes da Irlanda, Inglaterra, Canadá, Noruega, Alemanha, Eslovénia e Brasil. Foram discutidas actividades conjuntas e a criação do novo programa UNESCO para os geoparques que deverá ser votado na Assembleia-Geral da UNESCO, em Novembro de 2015. Esta reunião culminou com uma visita ao território do recém-integrado Geopark Terras de Cavaleiros.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

Janeiro-Junho (Boletim Informativo de Penamacor) – Integração no Geopark Naturtejo

Janeiro (Ensino Magazine) – Geopark Naturtejo promove concurso escolar

Janeiro (Raiano) – Concurso Escolar “Água que nos Une” – é o solo que Sustenta a Vida no Geopark Naturtejo”

6 de Janeiro (Povo da Beira) – Trans Pangean Challenge no concelho em Abril

6 de Janeiro (Povo da Beira) – Trilho Português dos Apalaches vais ser inaugurado no final de Março

8 de Janeiro (Reconquista – notícia de capa) – Há 480 milhões de anos havia vida no S. Martinho

13 de Janeiro (Povo da Beira) – Trans Pangean Challenge em Oleiros em Abril

13 de Janeiro (Povo da Beira) – Monfortinho recebe Feira da Caça e Gastronomia

14 de Janeiro (Gazeta do Interior) – Termas de Monfortinho recebem Feira da Caça & Gastronomia

15 de Janeiro (Reconquista) – Feira de Caça & Gastronomia é já este fim-de-semana

15 de Janeiro (Reconquista) – Coordenador do Geopark esclarece – Monte de S. Martinho, lugar especial

20 de Janeiro (Povo da Beira) - Concurso Escolar “Água que nos Une – II Edição” para alunos de Penamacor e do território do Geopark Naturtejo

27 de Janeiro (Povo da Beira) – Portugal vai ter Trilho Internacional dos Apalaches

28 de Janeiro (Gazeta do Interior) - Feira da Caça & Gastronomia nas Termas de Monfortinho saldou-se um êxito

31 de Janeiro (Publico) – Geoparques devem servir de alavanca das regiões



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO

- Sociedade Portuguesa de Inovação – Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Beira Baixa. Plano Estratégico e de Ação para a região da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa no período 2014-2020. Comunidade Intermunicipal Beira Baixa, 115pp.
- CATANA M. M. - Concurso Escolar “Água que nos Une – É o Solo que sustenta a Vida no Geopark Naturtejo”. Jornal Raiano. Ano XLII – N.º 456. Janeiro de 2015. p. 5.
- Rutas por el Geopark Naturtejo de la Meseta Meridional (brochura em castelhano)
- Programas Educativos do Geopark Naturtejo para o Ano Lectivo 2014/2015 (flyer em português)
- Inauguração da Rota Muradal-Pangeia (marcador de livro em português, inglês, castelhano e alemão)
- Circuito Turístico por Terras Raianas Natureza (brochura em português, castelhano e inglês)



Geopark Naturtejo na



25 Fev. a
1 de Mar.

Geopark Naturtejo na



THE WORLD'S
LEADING TRAVEL
TRADE SHOW®
4-8 MARCH 2015





DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO

INAUGURAÇÃO
Trilho Internacional dos Apalaches
GR38 - GRANDE ROTA MURADAL-PANGEIA

28 MARÇO

AVENTURA
REPRESENTAÇÕES DE ÉPOCA
MÚSICA FOLK
CEIA LUSITANA

Inscrições até 20 de março:
Ponto de Turismo de Oleiros
Naturtejo
Junta de Freguesia de Estreito-Vilar Barroco
Junta de Freguesia de Orvalho
Junta de Freguesia de Sarnadas de São Simão

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

SIA A T

oleiros naturtejo ESTREITO VILAR BARROCO ORVALHO

Concurso Escolar
2014/2015
www.geonaturescola.com

GEA
TERRA MÃE
Água QUE NOS UNE
II EDIÇÃO

2015
Ano Internacional da Soja

E o solo que sustenta a vida
Geopark Naturtejo

Alunos e professores das escolas do Geopark Naturtejo e do Município de Penamacor

Há 600 000 000 de anos, no Planeta Terra ...

www.geonaturescola.com

1º Geoparque Português a integrar as Redes Europeia e Global de Geoparques sob auspícios da UNESCO



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO

PATRIMÓNIOS
A DESCOBERTA DA HISTÓRIA DA TERRA

GASTRONOMIA
DA NATUREZA PARA A MESA

CULTURA
A ARTE DE VIVER É A ARTE DE CONHECER

AVENTURA
EMOÇÕES NA ROCHA, NA ÁGUA E EM TERRA

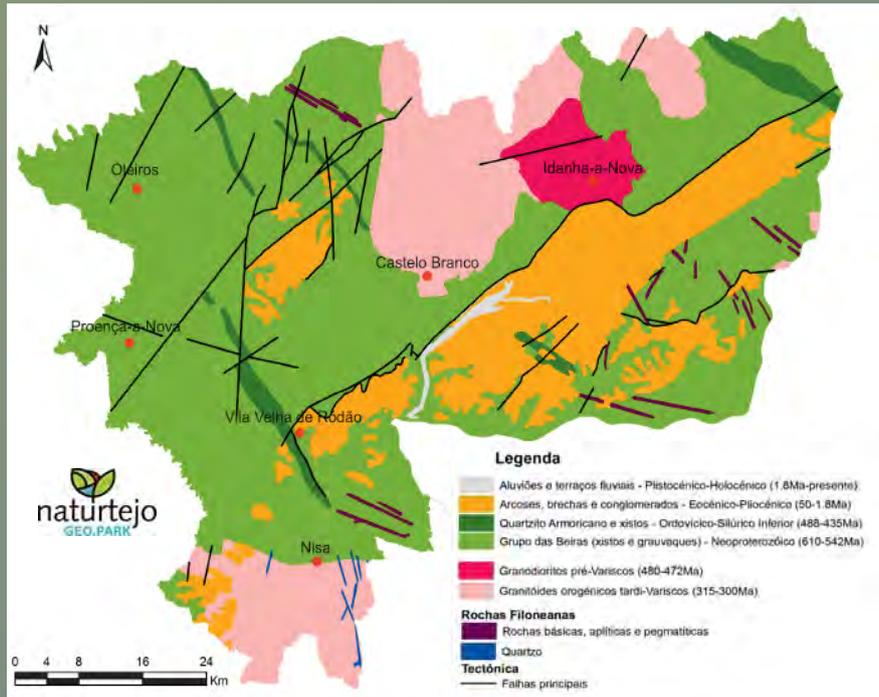
naturtejo
GEO.PARK

NATURTEJO - EMPRESA DE TURISMO, EIM
AV. NUNO ÁLVARES, 30, 6000-083 CASTELO BRANCO
TEL: 272 320 176
EMAIL: geral@naturtejo.com SITE: www.naturtejo.com

Promotor: **iNature** **PROVERE**
Co-financiamento: **CENTRO** **GR**

Visite o Geopark Naturtejo em:





CRUZIANA



GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com